

O Estado da Paraíba

Situado no extremo leste da região Nordeste do País, o Estado da Paraíba ocupa área de 56.584,6 km², limitando-se ao norte com o Estado do Rio Grande do Norte; a leste com o oceano Atlântico; ao sul com o Estado de Pernambuco; e a oeste com o Estado do Ceará. Seu relevo caracteriza-se pela existência de uma faixa litorânea de baixada, pelo planalto da Borborema na região central e pelo planalto Ocidental na parte oeste. O ponto mais elevado do Estado é o pico do Jabre, com 1.090 metros de altura, localizado no planalto da Borborema. O clima é tropical, predominando o semi-árido no interior, com médias térmicas elevadas (em torno de 27° C) e chuvas escassas e irregulares (menos de 800mm ao ano). A vegetação de caatinga (palavra de origem tupi, que significa mata branca), típica do clima semi-árido, é predominante na região central do Estado. A caatinga apresenta-se verde apenas nos meses em que ocorrem as chuvas de inverno. Suas árvores têm troncos grossos, tortuosos e com espessas cascas, folhas grossas e com espinhos. Os rios Paraíba, Piancó, Piranhas, Taperoá, Mamanguape, Curimataú, do Peixe, Camaratuba, Espinharas, Miriri e Gramame estão entre os mais importantes que banham o Estado, formando uma bacia hidrográfica de 56.372.6 km².

A população do Estado da Paraíba totaliza 3.274.043 habitantes, distribuídos entre 171 municípios. A densidade populacional do Estado é de 57,86 habitantes por km². Entre as cidades mais populosas da Paraíba encontram-se a capital, João Pessoa, com 526.088 habitantes; Campina Grande, com 326.106 habitantes; Santa Rita, com 94.412 habitantes, Patos, com 81.292 habitantes; Sousa com 79.133 habitantes; e Bayeux, com população de 77.325 pessoas. A população na faixa etária de 0 a 14 anos de idade corresponde a 37,9 % do total de habitantes do Estado; entre 15 e 59 anos representa 53 % e acima de 60 anos corresponde a 9,1 % do total de moradores no Estado. A população residente na área urbana responde por 64,1 % do total e a população rural representa 35,9 %. As mulheres são 51,7 % da população e os homens 48,3 %. O índice de mortalidade no Estado é de 7,3 por mil habitantes e a taxa de mortalidade infantil era, em 1991, de 68,4 óbitos antes de completar um ano de idade, por mil nascidos vivos.

O índice de analfabetismo, de acordo com o último censo demográfico do IBGE, em 1991, era de 41,7%. Existem 7.749 escolas de ensino fundamental no Estado, 294 escolas de nível médio e 11 instituições de ensino de nível superior.

O Poder Executivo do Estado é chefiado pelo Governador, eleito por voto direto, para um mandato de quatro anos. O atual Governador do Estado, Senhor José Targino Maranhão, foi eleito Vice-Governador em 15 de novembro de 1994, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), na chapa do Governador eleito, Senhor Antonio Mariz, que veio a falecer pouco tempo depois de assumir o governo. O Estado da Paraíba encontra-se representado no Congresso Nacional, em Brasília, por três Senadores e 12 Deputados Federais, eleitos por voto direto

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

para mandatos de oito e quatro anos, respectivamente. A Assembléia Legislativa do Estado compõe-se de 36 Deputados Estaduais. O total de eleitores da Paraíba no ano de 1994, foi de 2.091.506.

A economia do Estado da Paraíba baseia-se na produção agropecuária, na indústria de couro e no turismo. Na agricultura, destaca-se a produção de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho, feijão, algodão herbáceo, algodão arbóreo e bananas. No que se refere à pecuária, o Estado tem um rebanho de 1,3 milhões de cabeças de gado, criações de suínos, ovinos e eqüinos. Além de artigos de couro, também são industrializados produtos alimentícios e têxteis, açúcar e álcool.

João Pessoa - Ocupando área de 189 km², a capital do Estado da Paraíba encontra-se no litoral da costa atlântica brasileira, a 185 km da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, e a 120 km da cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco. Sua população compõe-se de 53,7% de mulheres e 46,2% de homens, ocupados primordialmente na agricultura, no comércio, na indústria e no setor de turismo. Fundada em 1585, com o nome de Filipéia de Nossa Senhora das Neves, próxima à foz do rio Paraíba, João Pessoa é a terceira cidade mais antiga do Brasil, criada com o objetivo de apoiar a colonização do litoral norte da então colônia de Portugal. Graças à sua localização estratégica e ao solo fértil de suas redondezas, apropriado ao cultivo da cana-de-açúcar, a cidade prosperou, o que se reflete hoje na riqueza da arquitetura barroca ali existente.

Entre os principais atrativos da cidade de João Pessoa encontram-se a Igreja de São Francisco, clássico exemplo da arquitetura franciscana no Brasil; o convento de Santo Antonio, projetado em 1590 pelo arquiteto franciscano Francisco dos Anjos, cuja construção foi terminada apenas em 1730; e o Monastério, cuja fachada é considerada uma das mais bonitas peças de arquitetura da América Latina, com ricas esculturas e azulejos decorados, além de trabalhos talhados em madeira no interior do templo, que refletem a influência da arte indígena. Existem ainda outros exemplos de arte sacra em capelas e igrejas por toda a cidade, entre os quais chamam a atenção a Capela Dourada, a Catedral, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o Colégio dos Jesuítas, e o Museu de Arte Sacra. No Parque Arruda Câmara, também conhecido como Parque da Bica, localizado na parte norte da cidade, encontra-se uma fonte que data do século XVIII, muito procurada por turistas e visitantes. Outra importante atração da cidade é o Espaço Cultural, centro de convenções que recebe o nome do escritor brasileiro contemporâneo José Lins do Rego, originário da Paraíba, que nasceu em 1901, e morreu no ano de 1957. No Espaço Cultural existe uma biblioteca, um teatro, dois auditórios, um cinema, uma galeria de arte e um planetário.

As praias existentes nas cercanias de João Pessoa são muito apreciadas por turistas de todas as partes do País. Famosa por seus jangadeiros, a praia de Tambaú encontra-se situada sete km a leste do centro da cidade. Ao norte, encontram-se as praias de Manaíra, do Bessa e do Poço. Ainda ao norte, a 25 km da cidade de João Pessoa, encontram-se o porto de Cabedelo, onde foi construído

em 1589, e reconstruído de 1611 a 1622, o Forte Santa Catarina, localizado na praia da Ponta de Mato. Em direção ao sul, a 14 km de João Pessoa, encontra-se o ponto mais ocidental do continente americano, a Ponta do Seixas, localizada no Cabo Branco. No litoral sul, a 48 km de João Pessoa, fica a praia de Tambaba, onde é permitida a prática do naturalismo, em áreas turísticas familiares. Tambaba é a única praia de nudismo do Nordeste, oficializada em 1989.

Ilha de Areia Vermelha - Entre os meses de dezembro e janeiro, um vasto banco de areia, chamado Ilha de Areia Vermelha, emerge das águas durante a maré baixa, podendo ser alcançado por jangadas e lanchas modernas, a partir da praia de Camboinha e Poço, em Cabedelo. Trata-se de fenômeno que desperta a curiosidade de visitantes, não apenas pela beleza da paisagem como também por ser um acidente geográfico pouco comum a certa distância da praia. Outra atração é o pôr-do-sol na praia de Jacaré, um trapiche (ancoradouro) situado na foz do rio Paraíba. Alí é executado todos os dias, ao entardecer, o famoso Bolero de Ravel. O Water Park, equipamento turístico recentemente implantado na praia de Intermares, apresenta-se como mais uma opção de lazer no litoral norte da Paraíba.

Formação Histórica - A colonização portuguesa na área hoje ocupada pelo Estado da Paraíba foi dificultada pela presença dos franceses, que ocuparam a região no início do século XVI. Em 1585, o português João Tavares construiu, na foz do rio Paraíba, o Forte São Felipe, para defender a área dos ataques dos franceses. Nesse local teve origem a cidade que hoje é a capital do Estado. Em 1634, a região foi tomada por holandeses, que ali permaneceram por 20 anos, quando foram expulsos por André Vidal de Negreiros. Paralelamente a estes conflitos ocorriam permanentes batalhas com os índios, entre tentativas de aprisionamento dos nativos e revoltas destes.

Os paraibanos participaram ativamente da *Revolução Pernambucana* de 1817 e da *Confederação do Equador*, em 1824. O primeiro movimento constituiu-se uma revolta de proprietários rurais, do clero e de comerciantes, contra militares e comerciantes portugueses vinculados ao grande comércio de importação e exportação, em um período de instabilidade econômica por que passou Pernambuco, devido ao mau desempenho da indústria açucareira. A insatisfação popular decorrente do aumento de impostos traduziu-se em revolta contra a corte portuguesa e apoio ao movimento, que resultou na organização do primeiro governo brasileiro independente, com a proclamação de uma República. Os revoltosos, no entanto, foram derrotados pelas tropas de D. João VI em 19 de maio de 1817. A *Confederação do Equador* foi um movimento liderado por liberais pernambucanos que se recusaram a aceitar a Constituição outorgada pelo Imperador e sua política centralizadora. Decididos a defender a autonomia da região, os revoltosos, liderados por Augustinho Bezerra e Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, proclamaram uma república independente, organizada sob a forma federalista. O movimento foi derrotado e seus líderes condenados à morte em 1825.

Teve origem no Estado da Paraíba um dos pretextos para o desencadeamento da

Revolução de 1930 no País, o assassinato do Governador João Pessoa de Albuquerque, então indicado como candidato a vice-presidente da República na chapa de Getúlio Vargas, pela Aliança Liberal.

Pólo Coureiro-Calçadista - A íntima relação do homem paraibano com o trato do couro, um tipo de artesanato preservado em diversas formas até os dias de hoje, deve-se ao tipo de colonização que, seguindo os passos dos rebanhos bovinos, deu início à criação das primeiras vilas e cidades, oriundas dos pousos dos tropeiros que passavam pela região. Essa forte ligação com o trato do couro fez com que tal atividade se tornasse fonte geradora de riquezas e absorvedora de mão-de-obra na região. Iniciando-se em oficinas de fundo de quintal, chegou-se aos grandes complexos industriais, que resultaram na formação de um pólo coureiro-calçadista em condições de competir com o mercado nacional e internacional, na produção de artigos de couro diversos. Devido à importância do desenvolvimento da pecuária para esse tipo de indústria, pois a modernização tecnológica do setor industrial exige o melhoramento do padrão médio do couro produzido pelos pecuaristas, frigoríficos e abatedouros, o Governo do Estado vem priorizando programas de melhoria dos rebanhos e dando assistência aos criadores, para melhorar o nível de qualidade da matéria-prima ofertada ao setor de processamento. Paralelamente, vem melhorando e ampliando a infra-estrutura de apoio industrial, desenvolvendo cursos e treinamentos de mão-de-obra, promovendo a geração e difusão de tecnologias modernas e aperfeiçoando os mecanismos de incentivos ao setor. Atualmente, o setor de couro conta com o apoio de diversos fundos de crédito - estaduais e federais - o que deverá significar grande impulso para sua expansão.

A produção de calçados no Estado da Paraíba concentra-se principalmente nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Patos. Existem, atualmente, 73 empresas fabricantes de artigos de couro, e mais de 500 micro-indústrias do setor informal, distribuídas nas diversas cidades pólos do Estado. Dados de 1994 indicam ser de 6.053 o número estimado de pessoas empregadas no setor formal de produção de calçados nos diversos municípios envolvidos nessa atividade.

O Governo do Estado da Paraíba vem desenvolvendo também, uma série de projetos que visam a promover o desenvolvimento do Estado. Na área da saúde, foi criado um programa de agentes comunitários que atendem à população, orientando sobre noções básicas de higiene e outras informações que propiciam a prática da medicina preventiva. Assumiu também a administração do Porto de Cabedelo, importante entreposto comercial e de exportação, com o objetivo de torná-lo instrumento de desenvolvimento do Estado. Em articulação com empresas do setor privado, o Governo estadual garantiu ainda investimento de R\$ 2 bilhões para a exploração da pesca no Estado. Estão também em andamento projetos de recuperação da cultura do algodão, da cana-de-açúcar e do sisal, que serão intercalados com a produção de frutas, incorporados ao Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado, que prevê metas para investimentos de R\$ 200 milhões anuais até 2010, em parceria do Governo com empresas privadas.

Festas Populares - São destaques no calendário turístico da Paraíba festejos de rua como a Micaroa, em João Pessoa e a Micarande em Campina Grande (carnavais fora de época), nos meses de setembro e abril, respectivamente, o Projeto Folia de Rua, prévia carnavalesca, e Muriçocas do Miramar, grande bloco de carnaval. Acontece também todos os anos, no mês de junho, uma grande festa de São João no Estado da Paraíba. No mês de agosto, realiza-se a Festa das Neves, quermesse realizada há 411 anos, na qual existem vaquejadas e eventos musicais ligados ao verão.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)